



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

MESTRADO

Estudos Portugueses
Multidisciplinares

Guia de Curso **2018 | 2020**



Departamento de Humanidades

R. da Escola Politécnica, 147
1250-069 Lisboa

Coordenação do Curso

Coordenadora:

Carla Aurélia de Almeida | Carla.Almeida@uab.pt

Vice-coordenadores:

Ana Paula Avelar | Ana.Avelar@uab.pt

Luís Carlos Gonçalves | Luis.Goncalves@uab.pt

Secretariado do Curso

Margarida Quadrado | Margarida.Quadrado@uab.pt

Tel.: (+351) 300 002 808

Internet: <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=34>

Mais informações: https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=50

Email: mepm@uab.pt

Candidaturas online: <http://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de mestrado; registo e acreditação
3. Objetivos do curso
4. Destinatários
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Organização do curso
10. Funcionamento do curso
11. Recursos de aprendizagem
12. Avaliação e classificação
13. Plano de estudos
14. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

O curso de **Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares** proporciona-lhe um processo de aprendizagem ativo, uma vez que a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

A finalidade deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso, constituindo igualmente um instrumento de apoio na organização do seu estudo, enquanto estudante online deste curso. Leia-o, por isso, com atenção.

Este 2.º ciclo de estudos foi estruturado de modo a sustentar e a desenvolver competências e conhecimentos obtidos por estudantes que terminaram uma licenciatura em Humanidades, Línguas, Literaturas e Culturas, Estudos Artísticos, História ou Ciências Sociais.

O curso de **Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares** promove os Estudos Portugueses como âmbito nuclear de pesquisa, numa perspetiva integradora e transversal, através da articulação entre as áreas científicas da Literatura, Cultura, Linguística e História. Trata-se de um curso que apresenta investigação especializada no âmbito do ramo científico de Estudos Portugueses e nas três especialidades científicas que o estruturam. Tais especialidades são objeto de um trabalho organizado a partir de pontos de vista internamente diversificados, o que garante uma leitura dos fenómenos literários, culturais, linguísticos e históricos marcada por uma pluralidade paradigmática e teórico-metodológica.

O contacto com problemáticas e metodologias de análise diferenciadas pretende proporcionar aos estudantes uma prática de diálogo e de interação multidisciplinares, permitindo a escolha de seminários de especialização em cada uma das áreas, a partir da estrutura curricular disponibilizada.

O Curso de **Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares** apresenta uma configuração integrada das unidades curriculares que constituem o plano curricular do curso. Visando aprofundar as dinâmicas de trabalho científico e pedagógico subjacentes à concretização dos objetivos do curso, a estrutura curricular do Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares assegura o

aprofundamento dos conteúdos estudados no âmbito das três áreas científicas do curso: a área da Literatura, da Linguística e da História.

Tendo sido estruturado de modo a sustentar e a desenvolver competências e conhecimentos obtidos por estudantes que terminaram uma Licenciatura em Humanidades, Línguas, Literaturas e Culturas, Estudos Artísticos, História ou Ciências Sociais, este Curso de Mestrado fornece uma preparação sólida aos estudantes que pretendam prosseguir a investigação em Estudos Portugueses. Com efeito, este Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares permite a articulação com o 3.º Ciclo, especificamente, o Doutoramento em Estudos Portugueses e também o Doutoramento em História, possibilitando a investigação avançada nas áreas específicas de investigação do Curso: a Literatura Portuguesa, a Literatura e a Cultura Portuguesas, a Linguística Portuguesa e a História.

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 42/2005 e do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro e n.º 115/2013, de 7 de agosto e do despacho n.º 61110/2007 (2.ª série) de 26 de março, publicado no Diário da República, e nos termos da deliberação nº 25 do Senado Universitário, em sessão de 16 de outubro de 2006, foi criado o curso de Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares da Universidade Aberta, adiante designado por MEPM.

O curso de **Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares** está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), correspondendo ao Processo n.º ACEF/1516/12417, com a data de publicação de 13 de janeiro de 2017. O seu atual plano de estudos foi registado na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o número R/A-Ef 1114/2011/AL01 a 25 de agosto de 2017 e foi publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, com o Despacho n.º 8272/2017 de 21 de setembro de 2017.

Para além da acreditação oficial pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo

do artigo 54.º do Estatuto da Carreira Docente para os seguintes grupos de Recrutamento: 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330 e 400.

Foi ainda reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, registo n.º CCPFC/ACC-92581/17, com o seguinte n.º de créditos: 16, na modalidade de curso de formação destinado a Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330 e 400.

Ao presente guia de curso sobrepõe-se o Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 117, de 20 de junho de 2017.

3. OBJETIVOS DO CURSO

Pretende-se com este 2.º ciclo de estudos:

- Facultar instrumentos teóricos e operacionais atualizados que permitam enquadrar, analisar e interpretar, de uma forma crítica, autores, obras e problemáticas representativas da Literatura, da Cultura, da Linguística e da História portuguesas;
- Promover a compreensão do quadro teórico em que se desenvolvem os Estudos multidisciplinares, em particular, nas áreas da Literatura, da Cultura, da Linguística e da História;
- Proporcionar uma formação académica aprofundada no âmbito dos Estudos Portugueses, de modo a promover e a orientar o desenvolvimento de uma investigação que privilegie a interseção e o diálogo entre as áreas de especialização do curso;
- Aprofundar, a partir de temas transversais, a reflexão no âmbito das três áreas científicas do curso, aplicando estratégias analítico-metodológicas diversificadas com vista ao desenvolvimento de competências específicas;
- Desenvolver as capacidades de investigação e de elaboração de trabalhos científicos no âmbito das temáticas abordadas no curso, exercitando-as através de uma prática multidisciplinar;
- Promover a divulgação da pesquisa efetuada e dos trabalhos realizados, nomeadamente através da participação em colóquios e congressos, nacionais e internacionais, ou através do incremento da edição desses trabalhos em revistas ou outras publicações científicas da especialidade.

4. DESTINATÁRIOS

Este curso destina-se a todos os que, preenchendo as condições de acesso especificadas no ponto seguinte, pretendam desenvolver uma atividade profissional relacionada com a Literatura, a Cultura, a Linguística e a História, seja nas áreas da docência, da investigação ou da mediação cultural, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

O curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares destina-se a titulares de licenciatura ou equivalente que pretendam qualificar-se para aceder a profissões ou melhorar o desempenho profissional, nomeadamente nos seguintes âmbitos:

- docência dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário nas disciplinas de Literatura, Língua Portuguesa e História;
- funções de promoção da Língua, Literatura, Cultura e História portuguesas, desenvolvidas nas mais variadas instituições de âmbito local, nacional e internacional;
- investigação em Literatura, Linguística e História.

5. PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, a frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a computador com ligação de banda larga à Internet e possuam conhecimentos suficientes na ótica do utilizador.

Os candidatos deverão ainda possuir conhecimentos de inglês e francês, a nível da compreensão na leitura de textos, e de português não só a nível da compreensão (nível C1 do QECR), mas também da redação textual (nível C1 do QECR).

Dá-se preferência aos candidatos com formação de 1.º ciclo na área das Humanidades e das Ciências Humanas e Sociais, nomeadamente em Línguas, Literaturas e Culturas, na área da História e dos Estudos Artísticos.

6. CANDIDATURAS

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível em:

<https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>.

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no sistema online:

- Requerimento dirigido à Coordenação do Curso solicitando a admissão ao curso, onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver no âmbito do curso a que se candidata (carta de intenção);
- Cópia do Documento de Habilitações Literárias ou outro documento comprovativo de que o candidato reúne as condições referidas no ponto 6 (“Condições de acesso”) deste Guia de Curso;
- Cópia do Documento de Identificação (BI/Cartão Cidadão/Passaporte) e do cartão do contribuinte ou seu equivalente;
- Boletim de candidatura devidamente preenchido;
- *Curriculum vitae* (o mais detalhado possível);
- Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura.
- Formulário de pedido para reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

| | |
|---|---|
| CANDIDATURAS | 1.ª fase: 13 de março a 2 de julho de 2018 2.ª fase*: 21 de agosto a 4 de setembro de 2018 |
| PUBLICAÇÃO DA LISTA PROVISÓRIA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS | 1.ª fase: 17 de julho de 2018 2.ª fase: 11 de setembro de 2018 |
| PUBLICAÇÃO DA LISTA DEFINITIVA COM OS CANDIDATOS ADMITIDOS | 11 de setembro de 2018 |
| MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES | 1.ª fase 1.º semestre: 24 de julho a 14 de agosto de 2018 2.ª fase 1.º semestre: 18 a 25 de setembro de 2018 2.º semestre: 8 a 22 de janeiro de 2019 |
| INÍCIO DAS ATIVIDADES LETIVAS | Módulo de ambientação online: 24 a 30 de setembro de 2018 Início das atividades: 1 de outubro de 2018 |

* Apenas se não forem preenchidas as vagas na 1.ª fase.

O número de inscrições para o curso de especialização conducente ao mestrado é fixado num mínimo de 15 e num máximo de 25 estudantes.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu, devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

Eventuais pedidos de equivalências e creditações de competências devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, deve recorrer ao boletim disponibilizado em <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>.

8. PROPINAS

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta da secção Regulamentos acessível a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O grau de **Mestre em Estudos Portugueses Multidisciplinares** é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das unidades curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

O estudante que conclui apenas a parte curricular tem acesso a um certificado de pós-graduação.

O Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares é um curso de 2.º ciclo conducente ao grau de mestre. O curso de mestrado consiste numa primeira parte curricular e numa segunda parte dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares desenvolve-se em 2 semestres, com uma creditação de 60 unidades ECTS, em regime de ensino online.

Cada semestre é composto por quatro unidades curriculares, o que totaliza oito unidades curriculares. Cada um destes semestres desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas reservadas a férias de Natal e a férias da Páscoa.

A estrutura curricular do Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares apresenta uma configuração integrada das áreas científicas desenvolvidas pelas unidades curriculares. Visando aprofundar as dinâmicas de trabalho científico e pedagógico subjacentes à concretização dos objetivos do curso, o plano de estudos delimitou o desenho de unidades curriculares obrigatórias e opcionais com relações multidisciplinares claramente identificadas. No primeiro semestre, apresenta quatro unidades curriculares obrigatórias das áreas da Literatura, Linguística, História e Humanidades: “Literatura e História”, “Linguagem e Cultura”, “História, Sociedade e Cultura” e “Metodologia do Trabalho Científico”. No segundo semestre, apresenta em oferta três unidades curriculares opcionais em cada área de especialização do curso: “Temas de Cultura Literária”, “Leituras Literárias Orientadas”, “Mito e Literatura”, “Linguística Textual”, “Pragmática Linguística”, “Português: Língua Pluricêntrica”, “História, Poderes e Representações”, “História e Lugares de Memória” e “Estudos Coloniais: o Orientalismo em Portugal”. O estudante deverá escolher três unidades curriculares opcionais de entre as nove em oferta, assegurando não só a definição de temáticas de investigação e a fundamentação teórico-metodológica de cada área de especialização, mas também a interseção multidisciplinar. Para além destas unidades curriculares de segundo semestre, o estudante deve ainda realizar o “Seminário de Orientação”, unidade curricular obrigatória a realizar no segundo semestre que possibilita

o desenvolvimento de competências de investigação que culminam com a elaboração de um projeto de investigação.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 3.º semestre para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor, docente da UAb. O ponto 4 do Artigo 35.º do Regulamento da Oferta Educativa da UAb regulamenta a entrega da documentação necessária ao registo da dissertação de Mestrado. O segundo ano do Curso é, assim, dedicado à elaboração da dissertação numa das áreas científicas do curso. No final, o estudante perfaz um total de 120 ECTS.

A frequência do curso poderá ser a tempo integral ou a tempo parcial, a frequência como estudante a tempo integral tem a duração de quatro semestres e a frequência como estudante a tempo parcial tem a duração de oito semestres. Caso opte por este regime, deve o candidato admitido ao curso expressar claramente a sua opção no ato da matrícula.

A estrutura curricular do curso é a seguinte:

**PRÉ-CURSO
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE**

1.º SEMESTRE

| | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Literatura e História | Linguagem e Cultura | História, Sociedade e Cultura | Metodologia do Trabalho Científico |
| [8 ECTS] (Obrigatória) | [8 ECTS] (Obrigatória) | [8 ECTS] (Obrigatória) | [6 ECTS] (Obrigatória) |

2.º SEMESTRE

(* o estudante deverá escolher 3 Unidades Curriculares)

| | | | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|---|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Temas de Cultura Literária | Leituras Literárias Orientadas | Mito e Literatura | Linguística Textual | Pragmática Linguística | Português: Língua Pluricêntrica |
| [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* |
| História, Poderes e Representações | História, Poderes e Representações | Estudos Coloniais: o Orientalismo em Portugal | Seminário de Orientação | | |
| [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Opcional)* | [8 ECTS] (Obrigatória) | | |

Diploma de Estudos Pós-graduados em Estudos Portugueses Multidisciplinares

2.º ANO

Elaboração e defesa da dissertação

Diploma de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares

O calendário escolar geral determinado para o 2.º Ciclo do ano letivo de 2018-2019 é o seguinte:

- 1.º SEMESTRE: de 1 de outubro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019;
- 2.º SEMESTRE: de 4 de março a 31 de julho de 2019.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam exclusivamente em regime de ensino online com recurso a uma plataforma de elearning.

A frequência do Mestrado é antecedida de um módulo inicial – Ambientação Online – totalmente virtual e sem custos adicionais, destinado a ambientar os estudantes ao contexto virtual e à utilização das ferramentas de elearning, permitindo-lhes a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer, com a duração de uma semana. Pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas, que garantam uma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- competência no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- competência em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competência em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) aplicadas ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;

- conhecimento e capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

Serão enviadas atempadamente indicações sobre o acesso ao módulo de ambientação.

O Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares (MEPM) segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento e aquisição de competências próprias;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e tempo já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder);
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante e professor, quer entre estudantes, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios, o estudante encontrará dois elementos essenciais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. A classe virtual deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivo e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um

percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base em materiais de aprendizagem estruturados e disponibilizados, o Professor organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem e momentos de trabalho nos fóruns de turma, articulando diversos tipos de interação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor.

Aprender a distância numa classe virtual implica que o estudante não esteja nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque o processo de ensino-aprendizagem é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que este tipo de ensino implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e de trabalho efetivo que se espera do estudante e que se traduz em unidades de ECTS.

Por isso, o estudante deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, o estudo de recursos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nos debates assíncronos e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

11. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros e recursos web. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e CDs que deverão ser adquiridos em livrarias ou na Livraria da UAb, antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à aprendizagem no momento em que esses recursos forem necessários. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos disponíveis na [Direção de Serviços de Documentação](#).

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 2.º Ciclo em: <https://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos2.php>.

Embora se possa aceder a alguns destes recursos online no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente. Recordamos o papel fundamental das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas.

12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

a) Avaliação nas Unidades Curriculares

A avaliação em cada uma das unidades curriculares é o resultado da ponderação entre uma componente de avaliação contínua e uma componente de avaliação final:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos, nomeadamente realização de projetos individuais e de grupo, pequenos ensaios, recensões críticas, participação em debates, reflexões de carácter conceptual, etc.

A avaliação final, de carácter individual, contempla a elaboração e eventual discussão de um trabalho escrito, de acordo com o definido pela equipa docente, em articulação com a coordenação do mestrado.

b) Classificação final da parte curricular e classificação final do grau de Mestre

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20.

A classificação final na parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

Legenda

CC – Classificação final da parte curricular

Class UC_i – Classificação da unidade curricular

ECTS UC_i – Créditos ECTS da unidade curricular

A classificação final do grau de mestre é obtida através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

Legenda

CF – Classificação final

Class UC_i – Classificação da unidade curricular

ECTS UC_i – Créditos ECTS da unidade curricular

Diss. – Classificação da dissertação

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo n.º 32 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º do Regulamento da Oferta educativa da UAb).

13. PLANO DE ESTUDOS

| 1.º ANO | | | |
|---|----------|---------------------------------|------|
| UNIDADES CURRICULARES | SEMESTRE | TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS) | ECTS |
| Literatura e História 52052 | 1.º | 208 | 8 |
| Linguagem e Cultura 52053 | 1.º | 208 | 8 |
| História, Sociedade e Cultura 32106 | 1.º | 208 | 8 |
| Metodologia do Trabalho Científico 52054 | 1.º | 156 | 6 |
| Temas de Cultura Literária (opcional)* 52055 | 2.º | 208 | 8 |
| Leituras Literárias Orientadas (opcional)* 52056 | 2.º | 208 | 8 |
| Mito e Literatura (opcional)* 52087 | 2.º | 208 | 8 |
| Linguística Textual (opcional)* 52057 | 2.º | 208 | 8 |
| Pragmática Linguística (opcional)* 52058 | 2.º | 208 | 8 |
| Português: Língua Pluricêntrica (opcional) * 52088 | 2.º | 208 | 8 |
| História, Poderes e Representações (opcional)* 32107 | 2.º | 208 | 8 |
| História e Lugares de Memória (opcional)* 32108 | 2.º | 208 | 8 |
| Estudos Coloniais: o Orientalismo em Portugal (opcional)* 52089 | 2.º | 208 | 8 |
| Seminário de Orientação (a) 52059 | 2.º | 156 | 6 |

Nota: * O estudante deverá escolher três unidades curriculares opcionais entre as nove em oferta. (a) A UC designada “Seminário de Orientação” estrutura-se em função do tema de investigação escolhido pelo estudante com vista à elaboração da respetiva dissertação.

14. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

As sinopses atualizadas, bem como mais informação sobre as várias unidades curriculares que compõem o plano de estudos do MEPM, podem ser consultadas no site oficial da Universidade Aberta, na seguinte página:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos2.php?curso=34&m=13>.

HISTÓRIA, SOCIEDADE E CULTURA | 32106

Ao longo desta unidade curricular traçar-se-ão, em traços gerais as linhas evolutivas da sociedade portuguesa, através de uma contextualização histórico-cultural e de uma metodologia multidisciplinar. Através de tópicos paradigmáticos abordar-se-á o modo como a sociedade portuguesa evoluiu, desde o final da Idade Média aos alvares da contemporaneidade, constituindo-se diferentes espaços culturais. Traçar-se-ão, assim, várias correntes evolutivas e os contextos históricos em que elas apareceram e se desenvolveram, focalizando a herança que a abertura ao mundo trouxe à sociedade portuguesa.

LITERATURA E HISTÓRIA | 52052

Unidade curricular de investigação que propõe aos estudantes uma reflexão sobre a(s) proximidade(s) entre Literatura e História.

O trabalho a realizar incidirá especialmente sobre a utilização, por parte do discurso historiográfico, de estratégias retóricas tradicionalmente consideradas como próprias da Literatura e, paralelamente, sobre o modo como a literatura se pode apropriar da história.

A discussão que será promovida neste seminário versará, não só a teoria que tem sido produzida sobre o assunto, mas também será prestada atenção a uma vertente mais prática, que incidirá sobretudo sobre textos historiográficos produzidos na Península Ibérica durante o período medieval, bem como sobre textos de matriz épica e de cariz tradicional.

LINGUAGEM E CULTURA | 52053

A relação entre a Linguagem e Cultura será abordada, no presente seminário, pelo prisma do enquadramento teórico de Linguística Cognitiva. Trata-se de um novo paradigma nos Estudos Linguísticos, entendido como uma abordagem da linguagem, perspectivada como veículo de conhecimento, em conexão com a experiência humana do mundo e a cultura. As unidades e as estruturas da linguagem são estudadas, neste caso, não na sua qualidade de entidades autónomas (como acontece na linguística pós-saussureana, quer estrutural quer generativa), mas como se fossem manifestações de: (i) capacidades cognitivas gerais, (ii) organização conceptual, (iii) princípios de categorização, (iv) mecanismos de processamento e (v) mecanismos de experiências cultural, social e individual.

A presente unidade curricular ocupa-se em estudá-las incidindo, preferencialmente, o seu escopo de trabalho sobre o fenómeno de polissemia por via de metáforas e metonímias conceptuais.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO | 52054

Esta unidade curricular tem por objetivo principal a aquisição e o desenvolvimento de competências de investigação com vista à elaboração de um projeto de investigação científica conducente ao grau de mestre. Por conseguinte, envolve um conjunto de práticas necessárias à elaboração de trabalhos académicos e também a escolha do método adequado relativamente ao objeto e objetivos de investigação.

HISTÓRIA, PODERES E REPRESENTAÇÕES | 32107

Este seminário tem por objetivo promover a desmontagem dos mecanismos, práticas, agentes e textos que corporizam o diálogo institucional estabelecido entre as comunidades locais e a coroa, durante a Baixa Idade Média. Ainda que se objetive na realidade portuguesa, assume uma perspetiva comparativista à escala ibérica, atendendo, nomeadamente, aos casos castelhano e aragonês. Procurando potenciar a característica estruturante deste curso de 2.º ciclo – o facto de reunir mestrandos com formações de base diversificadas – aposta-se na análise dos textos produzidos no âmbito das cortes, carreando, para tanto, a múltipla bagagem conceptual e metodológica dos estudantes.

HISTÓRIA E LUGARES DE MEMÓRIA | 32108

Ao longo da sua história o território português constituiu local de passagem ou de fixação de vários povos, muitos dos quais nos deixaram importantes testemunhos da sua presença como foi o caso dos judeus, que terão chegado à Península Ibérica na época do Império romano. Foi, no entanto, a partir da Idade Média que a presença da população judia, entre nós, ganhou contornos de uma maior visibilidade e relevância. Os judeus portugueses, usufruindo de um clima de tolerância geral, face a eles, que contrastava com a difícil situação que os seus correligionários viviam nos outros reinos vizinhos peninsulares, encontraram no reino português condições para prosperarem. No entanto, no final do Quatrocentos, no reinado de D. Manuel, este quadro sofreu profundas alterações, quando o monarca determinou o batismo forçado de toda a população

judaica residente no reino, recebendo os recém convertidos a designação de cristãos novos. A pressão, por parte dos poderes instituídos – Igreja e monarquia – sobre estes novos elementos da sociedade portuguesa não parou de aumentar ao longo dos séculos subsequentes, pois os cristãos novos eram acusados que não terem abandonado a sua antiga fé e de os seus comportamentos fazerem perigar a unidade religiosa e social da monarquia portuguesa. Foi precisamente para erradicar definitivamente este problema que D. João III solicitou a Roma o estabelecimento da Inquisição em Portugal, o que suscitou várias reações por parte dos cristãos novos portugueses. Dentro ou fora do espaço do reino português, os judeus/cristãos novos foram parte importante de uma História que é a nossa e que ajudaram a construir.

ESTUDOS COLONIAIS: O ORIENTALISMO EM PORTUGAL | 52089

Serão cinco os tópicos desenvolvidos nesta unidade curricular:

- Dos estudos coloniais e do conceito de orientalismo;
- Da evolução dos impérios europeus como espaços diversificados de afirmação colonial (sécs. XVI-XIX);
- Os diálogos culturais como estratégias imperiais;
- O orientalismo através dos séculos;
- O império português e as expressões de um orientalismo em Portugal.

TEMAS DE CULTURA LITERÁRIA | 52055

Tendo como eixo congregador do programa o estudo de uma parte relevante da obra de Eduardo Lourenço, propõe-se, na unidade curricular Temas de Cultura Literária, uma reflexão sobre o contributo da literatura – produzida no período balizado entre a Regeneração, no século XIX, e o primeiro Modernismo português, no século XX – na configuração e problematização das formas diversificadas através das quais o imaginário nacional tem convivido com os modos de pensar e de ser-português.

LEITURAS LITERÁRIAS ORIENTADAS | 52056

No âmbito dos estudos literários, a ficção é um conceito básico e transversal, quer em termos periodológicos, como genológicos. A consciência da sua especificidade permite uma abordagem do texto ficcional com rigor e sentido crítico: reconhecendo embora o poder representacional da literatura, bem como

o seu valor epistemológico, opõe-se a uma relação meramente especular entre a palavra literária e o mundo que representa. Por outro lado, a reflexão que se pretende levar a cabo nesta unidade curricular permite acentuar o facto de que o Realismo literário não esgotou a importância concedida pela literatura ao mundo envolvente, mas de que há outras formas, em outros momentos da evolução literária, de olhar e de traduzir esse mesmo mundo.

MITO E LITERATURA | 52087

Esta unidade curricular propõe uma reflexão em torno da relação entre Mito e Literatura numa perspetiva comparatista e multidisciplinar. Partindo do conceito de mito questionar-se-á a sua atualização no âmbito dos estudos literários, na interseção da tematologia e da análise do motivo na literatura. Serão objeto de estudo textos teóricos essenciais sobre o mito, assim como será desenvolvida uma reflexão crítica sobre mitos presentes na História da Literatura e em particular na Literatura Portuguesa contemporânea. Esta UC pretende ainda oferecer aos estudantes um quadro hermenêutico e metodológico para a exploração da narrativa.

LINGUÍSTICA TEXTUAL | 52057

A Linguística Textual constitui atualmente uma das mais fecundas perspetivas de estudo das línguas naturais. Tendo como horizonte o conceito de texto, a Linguística Textual visa, entre outros objetivos, analisar os modos como as unidades linguísticas são combinadas para formar “um todo de sentido”. No seminário de Linguística II – Linguística Textual, propomo-nos refletir sobre questões como as seguintes:

- O que distingue um texto de um aglomerado desconexo de palavras?
- Em que critérios se baseiam as classificações textuais?
- Em que diferem os principais tipos de sequências textuais (narrativo, descritivo, argumentativo, explicativo e dialogal)?

Complementarmente, recorrendo a conceitos da Linguística Cognitiva, serão explicitados os principais mecanismos cognitivos que regulam o processamento da informação inscrita/construída nos textos. Pretende-se, com esta abordagem, salientar que o ato de produzir um texto e o subsequente ato de o interpretar constituem formas de sociabilidade enraizadas em algo de essencial para os seres humanos: a comunicação verbal.

PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA | 52058

Neste seminário, ter-se-á por base a inter-relação entre as grandes tendências teórico-metodológicas no domínio do estudo pragmático da construção do sentido que confluem na Pragmática das Interações Conversacionais (Kerbrat-Orecchioni, 1986: 16) ou Pragmática das Sequências Discursivas (Fonseca, 1992; 1994). A perspetiva aberta por este seminário permitirá verificar como se estabelece entre locutor e alocutário um jogo de recíproca influência (interação), a intermutabilidade sequencial de papéis discursivos e interacionais (interlocação) e uma dimensão causativa do discursivo (alocução). Esta perspetiva integrada tem em conta aspetos da Pragmática Enunciativa e da Teoria da Enunciação; a Pragmática Ilocutória e a teoria dos atos de discurso de Austin e de Searle em articulação com o estudo do dizer intencional de Grice; a Análise Conversacional que congrega o estudo das sequências discursivas e do sistema de dar a vez de elocução em interação e a Análise Interacional.

PORTUGUÊS: LÍNGUA PLURICÊNTRICA | 52088

No presente seminário, a reflexão linguística e sociolinguística sobre a Língua Portuguesa será feita sob a perspetiva da abordagem das línguas pluricêntricas, tendo em conta as variedades dominantes e não-dominantes do Português. O foco incidirá nas variedades nacionais dominantes: o Português Europeu e o Português do Brasil, enquanto, no contexto das variedades não-dominantes, o exemplo analisado será o de Português de Timor-Leste.

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO | 52059

Este seminário destina-se tanto aos estudantes que pretendem prosseguir o Mestrado, como àqueles que desejem obter apenas o diploma de estudos pós-graduados. Os objetivos de aprendizagem são os seguintes:

- desenvolver competências de investigação numa das áreas científicas em oferta no curso;
- investigar um tema inovador na área de estudos escolhida;
- realizar o estado da arte relativo ao tema escolhido;
- elaborar um projeto de trabalho sobre o tema escolhido.

Na lecionação deste seminário pelos diferentes docentes, são três os conteúdos explorados:

1. Levantamento bibliográfico do tema a desenvolver;
2. Elaboração do estado da arte;
3. Consolidação do desenho de um projeto de investigação.

As fichas das unidades curriculares que integram o MEPM podem ser consultadas a partir da seguinte hiperligação:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=34>.

